

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	28000
Semestre, idem	14000
Anno, com estampilha	28300
Semestre, idem	14150
Brasil (m. f.) anno	42000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 39 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

() Anuncios e communicações, por linha.	40
() Repetição dos mesmos annuncios	20
() No corpo do jornal, cada linha.	60
() As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
() Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

OS MEUS REPAROS...

Motivos alheios á nossa vontade fizeram-nos abandonar, ha mezes, as columnas d'este periodico.

Se hoje voltamos, é para matar saudades, para reviver por alguns momentos o grato prazer d'aquellas antigas relações, que aqui mantinhamos bi-semanalmente com os presados leitores d'«O Commercio de Guimarães».

Partimos com uma alma fogosa, em allucinações patrioticas, brandindo o azorrague da critica n'uma vertigem, que promanava d'uma Fé sem nuvens e d'uma Crença sem mancha.

Essa Fé e essa Crença—Arca d'Alliança que os antepassados a todos nos legaram, não as perdemos, louvores a Deus—não se perde assim com facilidade virtudes, que em nós são perfeitamente innatas.

Regressamos, comtudo, mais calmo, sem vislumbres, porém, de desalento ou timidez.

Esta nossa serenidade quer, apenas, dizer, que mais um oceano de desilusões e de amarissimas evidencias nos inundou o es-

pirito precocemente, duramente experimentado.

Santo Deus! as infamias e vergonhas—que em tão curto espaço de tempo—o tempo da nossa ausencia—se perpetraram n'este paiz malfadado!

E saber a gente que ha filhos d'esta Patria out'ora deificada, que assistem de braços cruzados, n'uma impassibilidade criminosa, ao desabar sacrilego d'um templo sacrossanto, que foi argamassado com sangue de gigantes!

E saber a gente que são esses pseudo-patriotas, incapazes do minimo sacrificio, que se atrevem a explorar o esforço sublime d'aquelles que, embora visionarios, tem sabido salvar a sua honra e a sua dignidade de portugueses n'um gesto heroico de libertação e desespero!

Quantas misérias contemplamos—nós que críamos firmemente n'um resurgimento patrio mais ou menos remoto, durante os poucos mezes que d'aqui nos vimos obrigados a ausentar!

Um bando de doidos e gravochoes, n'uma orgia de

ambições satisfeitas e de odios saciados, tripudiando sobre uma nação inteira, que fez, em tempos que já lá vão, maravilhar o mundo com os seus vãos alterosos d'agua colossal, que tendo o seu ninho nos pinheiros do Herminio cobriu todo o Universo com as suas azas d'ouro!...

Mas ponhamos um travão a esta impetuosidade de considerações algo causticas—não vá algum democratico vimaranense fitar as orelhas e pôr-se de atalaia á escuta d'estas palavras, pouco reverentes para a sua sobranceira dignidade...

Acostumamo-nos a temê-los, desde que se lembraram de apprehender ao Director d'este jornal, n'uma busca que lhe fizeram ha tempos, quatro linguados nossos de prosa desapiadada.

O facto, que é unico na nossa vida jornalística, foi, apesar de tudo, uma das notas alegres que durante algum tempo nos desopilaram o fígado, provocando-nos francas gargalhadas.

Não sabíamos que o farrico estivesse por aqui tão apurado...

Bom é isso, porque nada mais facil do que escorrer o veneno republicado da caneta de qualquer rabisca-

dor de gazetas sertanejas...

Em qualquer coisa esta o perigo. Um bago d'uva matou Anacreonte.

E, apesar de parecer um contra senso a Republica periclitár, em Guimarães, com as marradas satyricas de quatro tiras de papel, perdidas n'um cesto de papéis inúteis, e depois de se ter revigorado com as injeções do 14 de maio, o caso tem sua razão de ser.

Ha colossos que tem pés de barro.

Uma pedra bem jogada matou Golias.

Nós assistimos ainda hoje ás mesmas precauções, que os zelosos democraticos vimaranenses puzeram em pratica n'aquelle dia de trabalho insano.

A Republica, que está firme e robusta como uma Venus de Ticiano, treme ante a ameaça de militares e afasta-os... apavora-se com meia dúzia de periodos d'uma gazeta e apprehende-a... trepida ante as convicções duvidosas de dois cabos de policia ou de tres empregados publicos e demitte-os... amedronta-se com as agulhas de trez alfaiates e com as sovellas de quatro sapateiros e mobilisa um exercito...

Fazem elles muito bem.

Parece um paradoxo mas não é.

Vêmo-nos, portanto, obrigados a respeitar-lhes os melindres...

ADRIANA.

A questão das subsistencias

Devem os nossos leitores terem notado que temos tratado com toda a imparcialidade da questão das subsistencias, tendo-nos limitado unicamente a narrar as reuniões havidas, sem o mais leve commentario.

Não é porque não fosse preciso commentar, mas previmos sempre os resultados funestos que surgiriam.

«O Commercio de Guimarães» que, á parte a sua inalteravel orientação politica, é um jornal do povo e para o povo, por-se-ha sempre ao lado do opprimido, quer este seja o povo que trabalha e moureja, quer seja o negociante que, pagando pezzadissimas contribuições não possa baixar ao preço dos generos.

Em Guimarães, a questão das subsistencias veio abrir um conflicto gravissimo, que oxalá termine a contento de todos.

Foi ha dias feita uma tabella para os generos de primeira necessidade, que foi posta em execução.

A commissão das subsistencias reunindo novamente, resolveu alterar a primitiva tabella, baixando os preços, o que foi transmittido aos negociantes.

Estes reunindo extraordinariamente na sede da sua associa-

FOLHETIM

MEDITANDO

Em plena soledade meditando
Na vida, desde a minha mocidade,
Conheço que o viver tem seus martyrios,
Que só da infancia deve haver saudade.

Saudade, por que a infancia é inocencia,
Não sabe o infante o fim p'ra que nasceu,
Não pensa, nem na morte, nem no mundo,
Só vê mimos da terra, e o azul do céu.

Não cuida que nasceu já condemnado
P'ra maguas, p'ra o trabalho, e p'ra morrer;
Se não fosse a illusão que vem mais tarde,
A vida era um continuo padecer.

O mundo, só é nosso enquanto ha vida,
O verdadeiro dono, é o auctor, é Deus;

Nós somos os cultores que Elle manda,
P'ra o mundo progredir nos mimos sens.

Mas nós é que o gosamos como nosso,
Cumprindo o que o seu dono nos impoz,
Sem pensarmos que o tempo corre e vão,
Que o tempo nos despede, e, é nosso algoz.

Mas o velho que foi, cultor assidue
Que só gosou prazer na mocidade,
Meditando nos dias que passaram,
Apenas só da infancia tem saudade.

Foi bem risosinha a aurora dos meus dias
Entre os prazeres d'um viver jocundo,
Ai! Fora eterno esse viver risosinho
Um céu de encantos me seria o mundo.

Inda habito o meu lar, meu patrio ninho,
Mas hoje que difrente do d'outr'ora!
D'antes, tudo era n'elle goso, alegria,
Só saudade e tristeza infunde agora.

Nelle não vejo os séres adoraveis
Um pae que me guiava, e dava ensino,
Nem mãe, que me beijava a cada instante,
Com seu sentido amor quasi divino.

Nem irmãos me ficaram!, tudo extincto!;

Que a mão da fêra, as arrancou do ninho,
Quiz-me poupar, e eu inda o ninho habito,
Maguas tristes a gemer sósinho!

Mas que difrença! até os arvoredos
Tudo mudado do que foi outr'ora!
Acaso, as salas, que a sorrir pareciam,
São tumulo triste sem sorriso agora.

E' assim a sorte, assim, a vida e o mundo,
Só é risosinha a nossa mocidade,
Só lenitivo tem quem crê no Eterno,
E, espera ir ser feliz na eternidade.

CONCLUSÃO

E eu creio em Ti Senhor, auctor divino
De tantas maravilhas que hás creado,
Se me dêste razão para adorar-te,
E' p'ra que vá gozar junto ao Teu lado.

4915.

Souza Macario.

ção, após acalorada e demorada discussão, em virtude de não poderem fornecer os generos ao publico pelo preço da tabella apresentada, resolveram que todos os estabelecimentos de mercearia encerrassem as suas portas, até ser dada por nulla a referida tabella.

Era um sabbado, dia de feira semanal. O povo accorreu á cidade, na alicia de se fornecer de generos.

A cidade apresentava um aspecto triste e luctuoso, vendo-se o povo junto discutindo com azedume a questão.

Ha demarches, todas tendentes a solucionar o conflicto que promettia assumir graves consequencias.

Os negociantes reunidos na sua associação, avisados do aspecto que a questão tomou, e não querendo que lhes attribuissem intuitos malevolos, e sempre promptos a beneficiar o publico, e a attender as suas reclamações, quando o possam fazer, resolveram abrir immediatamente, (isto é pelas 11 horas da manhã) os seus estabelecimentos, sngaitando-se á tabella apresentada, mas pedindo ao snr. administrador do concelho que em nova reunião esta fosse alterada.

A commissão de subsistencias deve ponderar com precisão os gravissimos resultados que podem advir da paralysação do commercio n'um concelho populoso como o de Guimarães.

Querendo tratar com imparcialidade da questão, ouvimos um dos mais considerados negociantes do nosso meio commercial, que nos disse ser impossivel venderem pela tabella.

Mostrando-nos confidencialmente o preço porque adquirem alguns generos, ficamos convictos que os não pode fornecer ao publico pelo preço apresentado.

Esperamos que a commissão de subsistencias, em nova reunião, de harmonia com as razões expostas pelos negociantes, confeccione uma tabella a contento do todos.

Exige-se o socorro e tranquilidade publicas.

Magisterio primario superior

O programma dos exames de admissão á matricula no curso de habilitação ao magisterio primario superior é o seguinte :

Artigo 1.º Os individuos habilitados com o curso completo das escolas normaes primarias poderão matricular-se no curso de habilitação ao magisterio superior, a que se referem os artigos 10.º, 11.º e 12.º dos regulamentos das faculdades de letras, quando satisfazam ás seguintes condições :

a) Não terem obtido menos de 15 valores no exame final do curso das escolas normaes primarias, classificação que será provada pelo diploma ou por certidão passada pela secretaria da mesma escola.

b) Serem approvados num exame de admissão, feita perante as faculdades de letras.

Art. 2.º Este exame constará de provas geraes e especiaes.

Art. 3.º As provas geraes versarão sobre lingua portugueza, historia de Portugal e geographia de Portugal e colonias e serão communs a todas as secções.

Art. 4.º As palavras especiaes são differentes, conforme a secção em que o alumno pretenda matricular-se:

(a) Provas elementares de latim e francez, na secção de philologia romanica;

b) Provas elementares de inglez, na secção de philologia germanica;

c) Provas elementares de historia universal e geographia geral, na secção de sciencias historicas e geographicas.

Art. 5.º A prova de lingua portugueza constará de leitura, explicação verbal e real do texto lido e suas particularidades grammaticas. As provas de latim, francez e inglez constarão de leitura e traducção d'um trecho simples, sendo facultado aos examinandos o uso previo dos respectivos dictionarios, tempo destinado tanto a estas provas como as de historia universal, geographia geral, historia de Portugal e geographia de Portugal e colonias, não excederá a vinte minutos.

Art. 6.º Para a matricula no 2.º anno da secção de philologia germanica, deverão os alumnos apresentar a certidão de approvação no exame singular de allemão ou sujeitar-se a um exame elemental d'esta lingua, feito perante a faculdade nas condições do artigo antecedente.

CARNET

Desde o dia 18 a 30 de Novembro fazem annos as ex.ªs snr.ªs:

- Dia 18 D. Maria José de Viamonte.
- » 19 D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes.
- » » D. Angelina da Natividade Cruz Almeida.
- » 23 D. Ludovina Ferreira.
- » » D. Adelaide Vasco Leão.
- » » D. Maria José Caldas Mello.
- » 24 D. Josephina Leão da Cruz Barbosa.
- » » D. Maria Beatriz Monteiro de Meira.
- » » D. Josephina Adelaide de Meira.
- » » D. Maria do Carmo da Noronha.
- » 25 D. Beatriz Sampaio.
- » 27 D. Maria d'Oliveira Chrisotomo de Mattos.
- » 28 D. Maria José Quintanilha.
- » 29 D. Anna Gonçalves Ferreira.
- » » D. Josepha Carolina de Mattos Chaves.
- » 30 D. Antonia Margarida Infante

E os snrs. :

- Dia 18 Dr. Antonio Coelho da Motta Prado.
- » » João Vaz Napoleão (Toural.)
- » » Jeronymo de Castro.
- » » General Antonio Emilio de Quadros Flores.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

VARIEDADES

Farinha de carne

Toda a gente pode preparar em sua casa farinha de carne pelo simplicissimo processo seguinte :

Immerge-se a carne, depois de extrahidas as gorduras, em agua a ferver, para fazer coagular as substancias albuminoides. Note-se que não se trata de cozer, mas sim de escaillar bem e rapidamente a carne. Deixa-se depois escorrer, enxugar e mette-se n'uma estufa, fornalha ou forno com calor sufficiente.

DEPOIMENTO VALIOSO

«O Paiz» diario republicano, escreve a proposito dos «garrotados»:

General Jayme de Castro

Foi «garrotado» este velho, e prestigioso official do nosso exercito, um dos poucos, dos raros, officiaes generaes competentes, que possuímos.

Obrigam a sahir da fileira um dos melhores ornamentos do nosso exercito, e porque? Por ser monarchico.

Monarchico Jayme de Castro, que recuou com a divisão em 14 de maio, quando soube da demissão do gabinete Pimenta de Castro, quando podia avançar e talvez esfrangalhar toda a victoria.

Isto é o cumulo do embuste, aliado á mais uagregada má fé.

Não nos referimos aos restantes officiaes individualmente, por não serem nossos conhecidos.

Mas que são todos **bravos homens d'honra** affirmam todos os seus conhecidos.

Eis um depoimento que vale a pena archivar, por ser d'um republicano de sempre.

Mas que querem?

Agora elles é que mandam...

NOTICIARIO

Abade de Sande

Vae deixar-nos, indo parochiar a freguezia da villa de Caminha, o nosso querido abade de Sande, reverendo João Candido da Silva.

Os seus amigos d'esta cidade offerecem-lhe um jantar de despedida na proxima quinta-feira pelas 7 horas da tarde no Grande Hotel do Toural, como manifestação de amizade pessoal e homenagem prestada ás suas superiores qualidades de intelligencia e de caracter.

Todos os amigos do bondoso e sympathico abade de Sande, que quizerem associar-se a esta homenagem podem inscrever-se até amanhã, quarta-feira, ao meio dia, em casa do snr. Francisco Jacome, na Rua Payo Galvão.

A «greve» do Pavidem

A hora que a escrevemos continua sem solução a «greve» operaria do Pavidem, e que certos estímulos, não traz vantagens para ninguém.

Na 6.ª feira passada, passaram sob as janellas da nossa redacção centenaes de «grevistas» que vieram á administração do concelho expor as suas razões.

Huvimos um «grevista» que nos mostrou toda a razão das suas reclamações e ouvindo um industrial tambem este nos mostrou a impossibilidade de ceder ás exigencias do operariado.

Está portanto no mesmo pó

esta «greve» já se vae prolongando demasado.

Sentimos isso, porque nenhuma vantagem advirá da paralysação dos trabalhos, sentindo-se mais tarde os affeitos perniciosos que d'ahi advirão.

Tem havido a mais perfeita ordem.

Os meus reparos...

Após uma longa ausencia, volta novamente a deliciar os leitores d'este bi-semanario, o nosso distincto collaborador *Adriar* que dia a dia conquista um lugar de destaque na imprensa, pela sua brilhante prosa e conhecimentos varios, e pela maneira acertada com que aprecia os factos mais notaveis da vida portugueza.

E' esta uma noticia gratissima ao nosso coração, pois vemos voltar ao campo da honra e do combate um companheiro e amigo inseparavel.

Diz o nosso collaborador que regressa, mais calmo, sem vislumbres porem, de desalento ou tibieza.

Mais calmo sim! A imprensa portugueza atravessa «novamente» uma phase critica da sua vida e a ella se tem de sujeitar... se não quer morrer...

Desalento ou tibieza? Não! E' coisa que não existe cá por casa. Sempre firmes, sempre leaes, sempre patriotas apaixonados, luctaremos, sem desfalecimento.

Uma cooperação valiosa se afasta... Ella voltará...

Sabamos esperar... e, avante sempre!

Cynematographos

Tem havido verdadeiras enchentes nos dois cynematographos existentes n'esta cidade.

Nas ultimas noites tem havido sessões de variedades, o que tem attrahido o publico que se retira satisfeito.

AS BATATAS

Por ordem do Ministerio do Interior, foi determinado que o preço da batata em todo o pais seja de 360 reis por cada 15 kilos, á excepção de Lisboa, Porto e Coimbra, onde pode ser excedido.

TUDO VAE BEM

A situação politica, dia a dia nos apresenta novos e variados aspectos.

Para vêr a harmonia que reina entre «elles», basta lerem-se os seus jornaes e assim se fará uma palida ideia do fogo que os devora, e que, com magua o dizemos, esphacelará uma patria que foi grande e respeitada.

Os jornaes republicanos e os homens mais em evidencia do regimen republicano, esfaqueiam-se publicamente como em tempo algum fizeram os homens do regimen deposto.

Como amostra reproduzimos as palavras com que «O Paiz» diario republicano, occupa em gros

so normando uma parte da sua primeira pagina :

«O 14 de maio pésa sobre a sociedade portugueza como uma alcatéia de lobos sobre um povoado. Quando as victimas escasseiam, mordem-se uns aos outros, n'uma orgia de urros, de latidos, enojando uma sociedade em pezo. E assim continuará até que uma baúda os faça voltar aos seus covis».

Tudo vae bem...

Novo consultorio dentario

Nas sextas-feiras e sabbados está n'esta cidade o snr. Annibal Costa, diplomado pela Escola do Porto, e da clinica dentaria de varios e conhecidos estabelecimentos da vizinha cidade de Braga, que lhos aprecia justamente os seus bons trabalhos.

O seu consultorio é na casa do seu saudoso e antigo collega e discipulo o snr. João Jacintho, em S. Damaso, onde nos dias citados pode ser procurado.

Necrologia

Fomos dolorosamente surpreendidos com a triste noticia da morte do exm.º snr. José d'Abreu Calheiros de Noronha Pereira Coutinho que ha pouco tinha casado com a gentilissima vimaranense a exm.ª snr.ª D. Maria da Conceição Lobo Machado de Mello Sampaio.

O extinto, que conheciamos apenas por tradição, era um verdadeiro fidalgo, possuidor das mais excelsas qualidades e contando apenas 23 annos de idade, frequentava o 4.º anno da faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Era filho extremecido dos snrs. Condes do Paço Victorino.

Deixa apenas uma filhinha de 8 mezes de idade.

A desolada viuva é neta da exm.ª baroneza de Pombal e de snr. Visconde do Paço de Nespeira, Gaspar, e aparentada com diversas familias nobres.

A toda a illustre familia em lucto e em especial á desoladissima viuva, a expressão da nossa profunda magua.

Espectaculo

Como haviamos noticiado, realison-se no passado domingo no vasto salão da Juventude Catholica d'esta cidade um attrahente espectáculo promovido pelo grupo scenico da mesma Associação.

A sala apesar de espaçosa, encheu-se litteralmente, não havendo um unico lugar devoluto.

Tudo decorreu na melhor boa ordem. Os interpetres desempenharam cabalmente os seus papeis, havendo por vezes franca gargalhada e palmas.

A Tuna da mesma Juventude, nos intervallos, executou lindas e mimosas composições que, honrando os seus executantes, firma os creditos do seu distincto mestre.

Foi feita uma manifestação de agrado, quando appareceu em scena o distincto photographo snr. Carvalho, que como já dissemos, por especial deferencia, alem de ser o ensaiador do espectáculo, tomou parte no mesmo, desempenhando o seu papel com a competencia que lhe é conhecida.

Remedio Francês



«O Thalassa»

Diz-se que vai reaparecer este interessante jornal humoristico. Fazemos votos pela sua reaparição.

O sol quando nasce...

Paço Episcopal do Porto

A camara municipal do Porto resolveu tomar de arrendamento o edificio do paço episcopal da mesma cidade, para n'elle instalar o museu municipal e, provisoriamente, algumas repartições do municipio, enquanto se não construe o novo edificio camarário.

A renda annual é de 3005000 reis.

sim?

Diz o Povo que no ministerio da guerra só foram separados os officiaes que não queriam continuar ao serviço.

Está certo.

Juventude Catholica Portuguesa

A direcção da Federação da J. C. P. determinou que o congresso que tinha de realizar-se em Braga nos dias 26, 27 e 28 do corrente, abra no dia 27 e se encerre no dia 28 d'este mez.

Hospital da Misericordia de Guimarães

Durante o mez d'outubro findo houve o seguinte movimento de doentes no hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade:

Existiam em 30 de setembro 146 doentes, 60 homens e 86 mulheres.

Entraram durante o mez de outubro 178, 72 homens e 106 mulheres.

Sahiram curados 95, 47 homens e 48 mulheres.

Melhorados 68, 20 homens e 48 mulheres.

No mesmo estado 11, 6 homens e 5 mulheres.

Falleceram 11, 4 homens e 7 mulheres.

Ficaram existindo no fim do mez 139, 55 homens e 84 mulheres.

Media diaria de doentes 147,677.

Consultas no banco 407.

Curativos no banco 380.

Medicamentos concedidos a doentes pobres externos, gratis 350.

Mais cavallos?

Chegaram no «Dondo» provenientes da colonia do Cabo, trescentos cavallos para o nosso exercito.

Seria pelo preço dos outros? Quem desvenderá o mysterio?

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado foram os seguintes:

Milho branco, o alqueire	700
» amarello . . . »	700
» alvo . . . »	960
Centeio. »	800
Feijão branco . . . »	15600
» moleiro . . . »	960
» amarello . . . »	800
» fradinho . . . »	850
Painço »	15100
Batatas »	560
Galinhas »	600
Ovos dúzia	460

Caridade

Recommendamos ás almas caridosas, os necessitados abaixo mencionados que pela sua extrema miseria são dignos da compaixão publica:

A sectogenaria Rosa China, Traz Gaya;

Emilia da Cunha Novaes, Praça de S. Thiago n.º 9;

Alberto Motta, paralytico, rua de Francisco Agra, 79;

Maria Emilia, tuberculosa, rua de S. Torquato n.º 40.

João Pinto, caíador, com filhos que não pode trabahar e vive na miseria. Móra na rua d'Arcela, 59.

—Quem dá aos pobres empresta a Deus.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE

Um afinador mechnico e debuchador, com 15 annos da pratica, dando boas referencias.

N'esta redacção se diz.

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 20

—ANUNCIO—

O conselho administrativo deste regimento faz publico que no dia 30, do corrente pelas 12 horas e na sala das sessões, se hade proceder ao concurso em hasta publica para o fornecimento dos concertos no calçado, «materias primas e mão de obra» das praças deste regimento durante o ano de 1916.

As propostas, organisadas conforme o modelo junto ao caderno de encargos, devem ser entregues até áquella hora ao presidente do conselho administrativo, encerradas em envolvero fechado e lacrado, e acompanhadas da quantia de 20\$00, como caução provisoria.

As demais condições, o caderno de encargos e o regulamento para a formação de contractos em

materia de administração militar acham-se patentes na secretaria d'este conselho em todos os dias uteis, desde as 11 ás 15 horas

Quartel em Guimarães, 12 de novembro de 1915.

O secretario do Conselho Administrativo
Duarte Ferrer de Gusmão Sousa Fraga.

Tenente d'infantaria n.º 20.

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA

A Misericordia de Guimarães

FAZ publico que no dia 12 de dezembro proximo pelas 10 horas, na casa do Despacho, annexa ao seu hospital, no logar dos Capuchos, na rua 31 de Janeiro, d'esta cidade, tem de arrematar-se em hasta publica, em 2.ª praça, por seis meses, a contar do primeiro de janeiro de 1916, o fornecimento de: anho, arrôz, assucar, azeite, bacalhau, batatas, café, carne de boi e de vitella, carvão, cera, cevada torrada, chá, chicoria, feijão, gallinhas, leite, massas, ovos, pão de milho e de trigo, peixe, sabão, sal, vinho fino, mixturo e verde, caixões para os fallecidos no hospital, e caixões e mortallas para os irmãos pobres.

As condições e respectivas bases de licitação estão patentes n'esta Secretaria, em todos os dias uteis, desde as 9 ás 15 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericordia, 16 de Novembro de 1915 e quinze.

O Provedor,

Manoel Joaquim da Cunha.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS ARTISTICA VIMARANENSE

CONVOCAÇÃO D'ASSEMBLEIA GERAL

São convidados todos os senhores socios, a reunirem-se na casa das suas sessões, no proximo dia 21 do corrente, pelas 10 horas, a fim de se dar cumprimento á alinea D do art. 21.º do Estatuto (Eleição dos corpos gerentes.

Se não comparecer numero legal de socios, fica esta reunião addiada para o dia 28 de Novembro, pela mesma hora, e para o qual ficam desde já avisados todos os senhores associados.

Guimarães, 15 de No-

vembro de 1915.

O Presidente

Gabriel de Faria.

6 %

Empresta-se sobre hypoteca um ou mais contos a

juros—fala-se n'esta redacção.

Casa muito central para negocio

Rua 31 de Janeiro n.º 26.

Para vêr e tratar no largo da Misericordia n.º 4.

LEOCADIA TEIXEIRA LOPES

MODISTA DE CHAPEUS

Confecciona e modifica a preços modicos

R. DE SANTO ANTONIO, 49

Casa Penhorista Vimaranense

FUNDADA EM 1880

Propriedade de PEIXOTO & ROCHA

Legalmente habilitados

Operações sobre valores de ouro, prata, platina, pedras preciosas e papeis de crédito.

RUA DA REPUBLICA, 144-GUIMARAES

ANTONIO DE ARAUJO SALGADO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

DE

ARTIGOS DE MODA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

SUSPENSORIOS, GRAVATAS, MEIAS E COLLARINHOS

Sedas para vestidos e guarnições

Luvas d'algodão, de seda e de pelica para homem e senhora

ARTIGOS PARA BORDAR

Ultimos modelos de colletes de espartilhos da Fabrica SANTOS MATTOS

VELLUDOS E PELUCIAS EM TODAS AS CORES

CHÁ PRETO E VERDE, VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA

12, RUA 31 de JANEIRO, 24 (Antiga Rua de Santo Antonio)

GUIMARÃES

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como

Compassos de madeira e metal.
Lirros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas.
Bolças e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estojo de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escolas, louzas etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e multi-
tissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obleias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duração.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para louza e bilhar.
Reguas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para feto, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «côuraça».
Estojo com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado.
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloides.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, des de 180 reis.
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papellaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARAES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex. mos amigos e freguezes que tem ou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de L'ayo Galvão, 98 (junto ao edificio dos 1 on beirs Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhoresapparehos, o que lhe permite executar:

Emaltes photographicos para medalhas
perfeitos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia
ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, efeitos de luz, transformações
de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços
que ninguém pode egualar, não hesite em procurar
sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas
edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis
Pedidos a GRANDELLA & C.ª—Lisboa.

Leis republicanas. Lei eleitoral

2. edição. 40. folheto
da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de familia. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 36, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos do Diario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre metodosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com grav.
R. mance de sensação pass do e tie
os saltadores da 11.ª C. dos
meados do século XX
1 RIÇO 3 REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHR DE LEIXOES

DESEADO—Em 17 de Novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 46.50 Escudos
De Lisboa 46.50 »

AMAZON—Em 23 de Novembro para a Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 51.50 Escudos
De Lisboa 51.50 »

DARRO—Em 1 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 46.50 Escudos
De Lisboa 46.50 »

DESNA—Em 8 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 46.50 Escudos
De Lisboa 46.50 »

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte

Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUQUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.ª

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.
Ou aos seus correspondentes nas provincias
Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.